

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE – CME

AUDIÊNCIA PÚBLICA

REQUERIMENTO N° , DE 2013.
(Do Sr. FERNANDO JORDÃO)

Requer sejam convidados o Sr. Benjamin Steinbruch (Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional – CSN), o Sr. Antônio Francisco Neto (Prefeito Municipal de Volta Redonda – RJ), o Sr. Carlos Carvalho (Secretário Municipal de Meio Ambiente de Volta Redonda – RJ), Representante do Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e Representante do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, para prestarem esclarecimentos sobre a contaminação do solo na área do Entorno da Companhia Siderúrgica Nacional em Volta Redonda no Estado do Rio de Janeiro.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 58, II, da Constituição Federal, combinado com os arts. 24, inciso XIV e art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidadoso Sr. Benjamin Steinbruch (Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional – CSN), o Sr. Antônio Francisco Neto (Prefeito Municipal de Volta Redonda – RJ), o Sr. Carlos Carvalho (Secretário Municipal de Meio Ambiente de Volta Redonda – RJ), Representante do Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e Representante do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, para que em audiência a ser agendada por esta Comissão, prestem esclarecimentos sobre a

contaminação do solo na área do entorno da Companhia Siderúrgica Nacional em Volta Redonda no Estado do Rio de Janeiro.

JUSTIFICAÇÃO

A imprensa tem divulgado recentemente o grande desastre ecológico, provocado pela Companhia Siderúrgica Nacional, que por ter enterrado grande quantidade de lixo químico, provocou a contaminação de boa parte do solo da região e do lençol freático em Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro. Essa contaminação também atingiu às águas do Rio Paraíba do Sul que abastece a região metropolitana do Rio de Janeiro. Este incidente pode até comprometer o abastecimento de água de algumas cidades que são cortadas pelo Rio Paraíba do Sul. A Companhia Siderúrgica Nacional já foi multada em 50 milhões de reais por ter doad o terreno, na área contaminada, ao Sindicato dos Metalúrgicos, deixando milhares de pessoas expostas às substâncias cancerígenas contidas no solo. A situação é de extrema gravidade, e a preocupação no momento é minimizar os danos e colocar as pessoas que moram nas áreas contaminadas em locais seguros. Torna-se pois urgente averiguar com profundidade este incidente, identificar os culpados e utilizar com rigor a legislação ambiental, a fim de evitar que seja deflagrado o início de uma onda generalizada de atentados ao nosso meio ambiente.

Daí as razões do presente Requerimento de Audiência Pública que esperamos ver aprovado com o valioso apoio dos nossos eminentes pares.

Sala das Comissões, em 09 de abril de 2013.

FERNANDO JORDÃO
Deputado Federal – PMDB/RJ